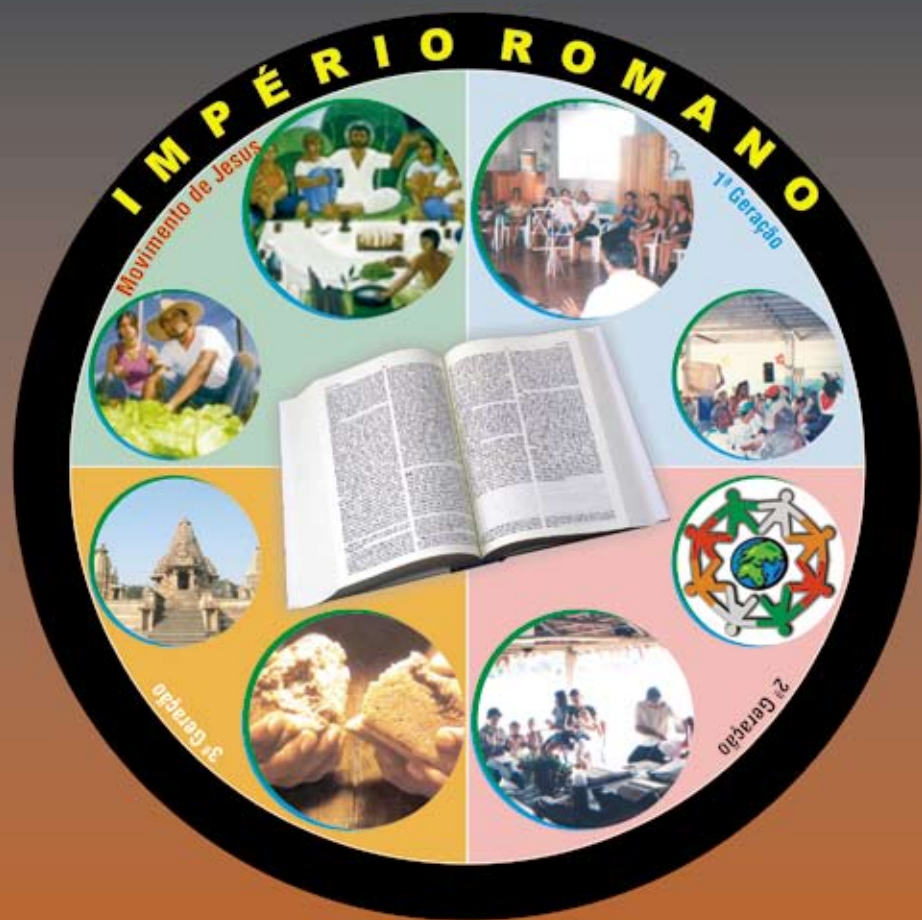


# Círculo Bíblico



## Economia na Bíblia



## **Arquidiocese de Vitória**

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47 - Cidade Alta - Caixa Postal 107

CEP 29015-620 - Vitória - ES - Telefone: (27) 3223-6711

*[e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br](mailto:mitra.secretariapastoral@aves.org.br)*

# APRESENTAÇÃO

Irmãos e irmãs,

Com alegria chegamos até vocês para continuar a nossa reflexão sobre a **Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2010 – “Fraternidade e Vida”**. Agora o assunto é **“Economia na Bíblia”** e este segundo bloco trata do **2º Testamento**.

Teremos a oportunidade de conhecer textos bíblicos que nos revelam a postura das Comunidades Cristãs diante da proposta de economia do Império Romano. Veremos um pouco da reação, dos ensinamentos e os movimentos de resistência que deixaram para nós Jesus e as primeiras gerações de cristãos e cristãs.

Desejamos que a reflexão e o conhecimento desses conteúdos nos ajudem a compreender que não podemos ceder à tentação de aceitar a proposta de economia do nosso tempo sem uma reação crítica de nossa parte.

Uma economia que agride a natureza, as necessidades básicas das famílias e gera assim, falta de dignidade e leva as pessoas à morte, não pode vir de Deus. Quais são os apelos que a realidade em que estamos vivendo fazem a nós?

Esse Círculo Bíblico nos propõe um olho na Palavra de Deus escrita e o outro na Palavra de Deus presente em nossa Vida.

Bom trabalho a todos e todas, na luz e na força do Ressuscitado!

Carinhosamente,

Maria de Fátima Castelan  
Equipe de Redação e Elaboração do CEBI-ES

---

## ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO

---

Este subsídio quer servir de apoio para continuarmos a reflexão da Campanha da Fraternidade 2010 – Economia e Vida, cujo lema é *“Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro”* (Mt 6,24). Agora vamos conhecer um pouquinho desse assunto a partir do 2º Testamento.

### Nossas sugestões:

01. O trabalho deve sempre levar em conta a realidade da Comunidade e da Paróquia;
02. Cada encontro deve ser preparado com **antecedência** e sempre com uma **equipe** de pelo menos 03 pessoas para dividir as responsabilidades;
03. Antes de tudo é muito importante ler o texto **bíblico indicado**, o seu contexto, as perguntas feitas.
04. Procurar ler o **Texto de Apoio** de cada encontro para entender melhor o assunto do dia;
05. Observar o mapa que está no final deste livro e a **“Linha do Tempo”** de quando os livros foram escritos.
06. Existe como sugestão uma Oração Inicial preparada para todos os dias.
07. Todos os membros do grupo devem ser motivados a falarem e, especialmente na hora das perguntas, **ninguém deve ficar falando sozinho**.
08. O **Gesto Concreto** de cada um dos encontros deve ser pensado de forma conjunta seguindo as sugestões e o anexo indicado.
09. Rezar a **Oração do Pai Nosso Ecumênico** como forma de continuarmos a pedir a unidade dos seguidores de Jesus Cristo.
10. Pensar com antecedência e programar a **Celebração de Encerramento**, a partir das sugestões feitas. Pode ser por grupo, rua, córrego, comunidade ou paróquia.

11. Os próximos Círculos Bíblicos que estão sendo preparados são a Semana da Família (agosto) e o Livro de Jonas (setembro e outubro). É bom ir se organizando.

Preparem-se bem e bom trabalho a todos/as!  
Equipe de Redação

## **ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS**

Ó Deus de ternura e compaixão, / vosso filho Jesus foi solidário conosco / e assumiu a nossa humanidade / até a paixão e morte de cruz. / Fazei com que, / em meio a tantos sofrimentos e aflições / causados por uma economia desumanizadora, / nos entreguemos realmente ao trabalho solidário / junto aos nossos irmãos e irmãs, / ajudando assim a construir uma economia solidária. / Pedimos isso, pelos méritos da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, vosso filho e nosso irmão. Amém!

# CIRCULO BIBLICO

Economia na Bíblia – 2º Bloco

---

## 1º ENCONTRO

**TEMA: Devolvi a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.” (Mc 12,17b)**

---

### 1. PREPARANDO O AMBIENTE

*Colocar a Bíblia em destaque; símbolos que representam poder político e econômico (IPTU, IPVA, cupom fiscal ...); palavras ou objetos que representam grupos e entidades que atuam na conscientização dos direitos e deveres de cada pessoa (GAL, associação de moradores, pastorais, entre outros).*

### 2. ACOLHIDA

*Feita de forma espontânea por alguém da casa ou animador/a.*

CANTO: Momento novo

**Animador/a:** Na alegria de nos reunirmos como comunidade, que busca transformar este mundo num Reino de justiça e paz, invoquemos a Trindade Santa, cantando: **Em nome do Pai que nos criou e do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor. Amém...**

### 3. INTRODUÇÃO

**Leitor/a:** Celebramos hoje o nosso primeiro encontro do segundo bloco de Círculos Bíblicos. Continuamos a reflexão sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica: Economia e Vida – **“você não podem servir a Deus e ao Dinheiro”**.

**Animador/a:** Este bloco de Círculo Bíblico traz para nós reflexões sobre um povo que tem sua experiência de vida registrada nos livros do Segundo Testamento. No encontro de hoje, vamos partilhar um pouco sobre a realidade vivida pelas comunidades que estavam debaixo do poder do Império Romano.

## 4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

### 5. PARTILHANDO A VIDA

**Animador/a:** Somos cidadãos/os com direitos e deveres. Sabemos que muitas vezes nossos direitos são desrespeitados por inúmeros motivos: corrupção, má administração, falta de consciência política e até mesmo a desorganização do povo.

**Temos conhecimento de nossos direitos e deveres? Quais deles nós conhecemos?**

### 6. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

**Leitor/a:** O texto bíblico que vamos partilhar está no evangelho da Comunidade de Marcos. Esse Evangelho foi escrito aproximadamente quarenta anos após a morte e ressurreição de Jesus. Nesse período já havia muitas comunidades cristãs, em diferentes regiões do Império Romano. Essas comunidades eram exploradas e oprimidas por esse império.

**Animador/a:** Cantemos para acolher a Palavra que é luz em nossa caminhada.

*(Durante o canto passar a Bíblia de mão em mão)*

**CANTO:** Tua palavra é lâmpada para os meus pés Senhor, lâmpada para os meus pés Senhor, luz para o meu caminho...

### 7. TEXTO BÍBLICO: Mc 12,13-17

### 8. PARTILHANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Vamos partilhar à luz do texto que acabamos de ouvir:

1. Por que Jesus foi questionado sobre o pagamento do imposto a César?
2. Como a cobrança de altos impostos pagos aos romanos refletia na vida daquele povo?
3. E hoje, diante de tantos impostos que pagamos, como podemos nos organizar e fazer valer nossa cidadania?



## 9. GESTO CONCRETO

*Ler para o grupo o anexo com o resumo do projeto de Lei de iniciativa popular sobre a Política Nacional de Economia Solidária, como uma orientação da Arquidiocese e um sinal de continuidade da CFE 2010.*

## 10. CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** Diante a tantos desafios, queremos fortalecer nossa confiança e o compromisso de sermos fiéis ao Projeto de Deus. Vamos citar nomes de pessoas e grupos que trabalham na busca de uma vida com dignidade para todos. *(citar alguns nomes)*

**Leitor/a 1:** Vamos celebrar nossas vitórias e desafios rezando o salmo 66 .

**Todos:** **Aclamai a Deus, terra inteira, cantai a glória de seu nome, dai glória ao seu louvor.**

**Leitor/a 2:** Por causa de teu imenso poder teus inimigos te adulam; a terra se prostra à tua frente, cantando salmos a ti, cantando ao teu nome!

**Todos:** **Aclamai a Deus, terra inteira, cantai a glória de seu nome, dai glória ao seu louvor.**

**Leitor/a 1:** Povos, bendizei ao nosso Deus, fazei ressoar seu louvor; é ele que nos mantém vivos e não deixa tropeçarem nossos pés.

**Todos:** **Aclamai a Deus, terra inteira, cantai a glória de seu nome, dai glória ao seu louvor.**

**Leitor/a 2:** Entro em tua casa com holocaustos, cumpro meus votos feitos a ti, os votos que meus lábios pronunciaram e minha boca prometeu, na minha angústia.

**Todos:** **Aclamai a Deus, terra inteira, cantai a glória de seu nome, dai glória ao seu louvor.**

**Leitor/a 1:** A ele gritou minha boca e minha língua exaltou. Se visasse ao mal no meu coração, o senhor não me teria ouvido. Todavia Deus me escutou, considerou meu grito suplicante.

**Todos:** **Aclamai a Deus, terra inteira, cantai a glória de seu nome, dai glória ao seu louvor.**

**Leitor/a 2:** Bendito seja Deus que não afastou minha súplica, nem de mim apartou seu amor.

**Todos:** **Aclamai a Deus, terra inteira, cantai a glória de seu nome, dai glória ao seu louvor.**

## 11. PAI NOSSO ECUMÊNICO

**Animador/a:** Conscientes de nosso compromisso enquanto filhas e filhos de Deus, rezemos o Pai Nosso Ecumênico pela unidade entre os povos e pela paz no mundo.

## 12. AVISOS

- **Pensar com antecedência a Celebração de Encerramento;**
- **Combinar certinho os próximos encontros;**
- **Convidar a Equipe do Dízimo para participar e refletir junto.**

## 13. BÊNÇÃO

**Animador/a:** Diante da graça que nos foi concedida de estarmos reunidos, pedimos ao Deus que é mãe e pai que nos ilumine a cada passo de nossa vida. Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

**CANTO:** Eu quero acreditar na vida

### TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

Neste texto de Mc 12,13-17 Jesus, com suas palavras, sutilmente nega a divindade de César e nos leva a refletir sobre os valores do império e os valores de Deus. A origem de Jesus é judaica, povo que tinha como costume religioso adorar um único Deus. No tempo de Jesus, Roma dominava quase todas as regiões existentes. Por estratégia aceitou como legal a religião judaica concedendo certa liberdade para seguir seus costumes e tradições, desde que pagassem os impostos e não se rebelassem contra o império.

As conquistas romanas aconteceram de forma violenta. O poder do exército era dividido entre as legiões de soldados e seus generais, que estavam espalhados em pontos estratégicos do império. A promoção da paz foi feita com imposição de armas. Esse movimento

é conhecido como “Pax Romana”. Qualquer pessoa que se mostrasse contra o império romano era submetida às penalidades como prisão, açoitamento e até crucificação aos desertores. Outra estratégia usada pelo império romano para enganar o povo que passava por dificuldades sociais, foi o “pão e circo”. O império oferecia ao povo, de forma assistencialista, comida e diversão para desviar a atenção de seus direitos.

A sociedade se dividia entre escravos e livres. Para manter o exército e a expansão do império romano, altos impostos eram cobrados, o que levava ao empobrecimento das massas. Nas construções públicas e privadas, assim como para trabalhar nas minas, nos latifúndios e servir nas guerras, precisavam de muita mão-de-obra. Por isso o império romano adotou também a prática da escravidão.

No tempo de Jesus as moedas que mais circulavam eram as de prata, mas também se cunhava moedas em ouro, bronze e latão. Vamos conhecer algumas:

- A moeda oficial era o denário romano, que correspondia a um dia de trabalho braçal;
- A dracma, moeda grega, tinha o mesmo valor do denário;
- O Shekel (ciclo), moeda judaica, tinha valor equivalente a quatro denários ou quatro dracmas;
- O Talento, de origem grega, cunhada em ouro ou prata, era equivalente a seis mil dracmas;
- A mina era moeda fenícia (571g); era preciso 60 minas para corresponder a um talento.
- A libra, de origem romana, era usada como medida de peso (320g).

O trabalho de pesar as moedas era feito pelos cambistas ou banqueiros (Mc 11,15).

Dentro da Palestina, na sociedade judaica, havia vários grupos organizados, uns a favor de Roma e outros contra.

Os saduceus e os herodianos, que pertenciam à elite, eram favoráveis ao poder romano. Os saduceus estavam no comando

político, econômico e religioso em torno de Jerusalém. Os herodianos, grupo pequeno mas poderoso, dominava na parte rural e política da Galiléia.

Os fariseus, os zelotas, os essênios e também os batistas eram contrários a dominação romana.

Essa organização dos grupos judaicos perdurou até os anos 70 EC (Era Comum) quando aconteceu a guerra judaico-romana. Após essa data apenas o grupo dos Fariseus sobreviveu. Por isso encontramos nos textos da segunda geração falas de Jesus alertando contra a hipocrisia dos fariseus. Ele os acusa de serem amigos do dinheiro (Lc 16,14), e também de colocarem fardos pesados sobre os ombros das pessoas, enquanto eles nada faziam (Mt 23, 1-7).

# 2º ENCONTRO

---

**TEMA: “Buscai o seu Reino, e essas coisas vos serão acrescentadas” (Lc 12, 31)**

---

## 1. PREPARANDO O AMBIENTE

*Por em destaque numa mesa, ou no chão da sala com todos ao redor, uma toalha colorida, uma bíblia, vela acesa, fotos de pessoas da comunidade, um pouco de moedas, pão, flores...*

## 2. ACOLHIDA

*Que a acolhida seja feita de maneira espontânea por alguém da casa ou pelo/a animador/a.*

CANTO: Buscai primeiro

## 3. INTRODUÇÃO

**Leitor/a:** Estamos celebrando nosso segundo encontro. Vamos continuar o assunto “Economia na Bíblia”, no Segundo Testamento. Hoje vamos rezar e refletir sobre a proposta econômica do movimento de Jesus na Palestina, dentro de um ambiente rural.

**Animador/a:** No encontro passado vimos a proposta econômica do Império Romano em oposição à de Jesus. Hoje veremos que os primeiros cristãos e cristãs, seguidores e seguidoras de Jesus Nazareno, lembravam os ensinamentos de seu Mestre. Por isso continuavam com sua proposta contrária à do império.

## 4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

## 5. PARTILHANDO A VIDA

**Animador/a:** Estamos vivendo numa cultura onde se valoriza o econômico, o ter, a aparência e se esquece do valor da pessoa humana. Vamos partilhar um pouco da nossa vida:

**Quais as preocupações que mais nos inquietam em nosso dia-a-dia?**

## 6. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

**Leitor/a:** Vamos refletir hoje sobre um texto da Comunidade de Lucas. É um texto que foi copiado de outra fonte escrita, conhecida como “Fonte Q”. A Comunidade de Mateus também a conhecia. Essa fonte é mais antiga que os evangelhos e fala da vida dos cristãos e das cristãs na Palestina nos primeiros anos depois da Ressurreição de Jesus.

**Animador/a:** Vamos cantar e nos preparar para ouvir a leitura e proclamação do texto sagrado.

**CANTO:** Vai falar no Evangelho

## 7. TEXTO BÍBLICO: Lc 12, 22-31

### 8. PARTILHANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Vamos partilhar o que o texto nos faz pensar, sentir, rezar e dizer a Deus, unidos como irmãos e irmãs.

1. O que mais nos chamou a atenção no texto?
2. Segundo o texto, qual deveria ser a maior preocupação do povo da época?
3. Como podemos hoje, aplicar a proposta de Jesus diante do sistema econômico capitalista e neoliberal que vivemos?

## 9. GESTO CONCRETO

*Esclarecer dúvidas sobre o projeto de Lei de iniciativa popular sobre a Política Nacional de Economia Solidária, falado no último encontro. Procurar na Secretaria Paroquial as folhas de abaixo-assinado enviadas pela Arquidiocese de Vitória.*

## 10. CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** Celebramos o Deus da vida, Pai de Jesus e nosso Pai. Apresentemos a Ele nossa vida, nossas famílias, nosso trabalho no campo e na cidade. Que seu amor nos faça buscar primeiro o seu Reino de justiça e de paz.

**Leitor/a:** Deus Pai, que tua justiça nos ajude a viver a proposta de amor de Teu Filho Jesus no nosso dia-a-dia.

**Todos: Que venha teu Reino, Senhor!**

**Leitor/a:** Deus Pai, que a dignidade da pessoa humana não seja diminuída. E que nos esforcemos para criar um mundo que valorize mais os seres humanos e menos as mercadorias e o dinheiro.

**Todos: Que venha teu Reino, Senhor!**

**Leitor/a:** Deus Pai, que nossos irmãos e irmãs não sejam obrigados a se preocuparem demais com o básico para sobrevivência, com o que comer e com o que vestir, mas que a igualdade e a justiça possam imperar sempre.

*(Continuar espontaneamente)*

## 11. PAI NOSSO ECUMÊNICO

**Animador/a:** Rezemos juntos com carinho e devoção o Pai Nosso Ecumênico

## 12. AVISOS

- **Pensar com antecedência a Celebração de Encerramento;**
- **Combinar certinho os próximos encontros;**
- **Convidar outras Equipes para participar e refletir juntos.**

## 13. BÊNÇÃO

**Animador/a:** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Todos: Amém.

**Animador/a:** Bendigamos o Senhor

**Todos:** Demos graças a Deus.

**CANTO: Javé, o Deus dos pobres**

### TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

O tema sugerido nesse 2º encontro de círculo bíblico quer falar e refletir sobre a economia na realidade das comunidades cristãs na Palestina, logo nos primeiros anos após a pregação de Jesus.

As primeiras comunidades possivelmente começaram a se

organizar na Galileia, na região norte da Palestina, local onde Jesus cresceu e viveu a maior parte de sua missão. É na Galileia que Jesus iniciou seu movimento anunciando o Reino de Deus. Era uma região, como sabemos, dominada pelo império romano, e também a mais pobre da Palestina no tempo de Jesus.

Jesus viveu na Galileia em um contexto do interior, ele era do ambiente rural. Ele foi carpinteiro, trabalhou no campo e na cidade. Suas parábolas expressam que ele conhecia muito bem da vida das pessoas da roça de seu tempo. O texto desse 2º encontro também fala disso: de campos, corvos e lírios. É um texto escrito para comunidades rurais da Galileia, mas que também as da cidade podiam entender.

Esse texto possivelmente foi copiado pela Comunidade de Lucas de outra fonte escrita, que também a Comunidade de Mateus conhecia, pois o mesmo tema aparece em Mt 6, 25-34. Essa suposta fonte comum entre eles, é chamada pelos estudiosos da Bíblia de “Fonte Q”. Essa fonte é considerada mais antiga que os evangelhos e fala da vida das comunidades cristãs dos primeiros anos de cristianismo.

As comunidades cristãs da Galileia eram formadas, na sua maioria, por gente pobre. Eram pequenos agricultores possuidores de terras insuficientes e improdutivas, ou servos assalariados nas grandes propriedades. Os pobres que moravam nas cidades, encontravam-se em situação pior, pois não tinham o socorro dos produtos da terra.

Esse texto de Lucas é um dos textos da Bíblia que podem ser mal entendido. Jesus não está dizendo que devemos ficar de braços cruzados, esperando que a providência do Pai cuide de tudo o que precisamos como se fôssemos bebês no berço. O que o texto propõe é que não adianta ficarmos preocupados a cada instante com aquilo de que temos necessidade. Comida e roupa são necessidades básicas e, se elas estão faltando é porque está havendo injustiça. Deus sabe do que as suas criaturas têm necessidade, sejam elas corvos, lírios, ou seres humanos. O texto nos dá a entender que a dignidade da pessoa humana deve ser resgatada por meio da prática da justiça.



Para resolver todas as necessidades Jesus tem uma só solução: “buscai o seu Reino, e essas coisa vos serão acrescentadas” (Lc 12, 31). No Reino de Deus, que é também um Reino de justiça aqui na terra, essas necessidades não estão em falta.

Ainda hoje vivemos numa cultura onde a dignidade da pessoa humana é diminuída. Estamos numa cultura de mercado neoliberal, que valoriza mais mercadorias que seres humanos. Muitas pessoas só se preocupam com o ter, com a aparência, o luxo desnecessário. E outras, por serem excluídas, são obrigadas a se preocuparem com o básico para sobrevivência, com o que comer e com o que vestir. Se a justiça reinasse, não seria assim. Estamos buscando em primeiro lugar o quê?

# 3º ENCONTRO

**TEMA: “Vivam em paz entre vocês”  
(1Ts 5,13b)**

## 1. PREPARANDO O AMBIENTE

*Colocar a Bíblia e a vela em destaque. Junto, colocar também alguns instrumentos de trabalho usados por diferentes profissionais.*

## 2. ACOLHIDA

*Feita pelo animador/a ou pela família que acolhe.*

**CANTO: EM NOME DO PAI, EM NOME DO FILHO, EM NOME DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM! (cantar).**

## 3. INTRODUÇÃO

**Animador/a:** Chegamos ao terceiro encontro. Já refletimos sobre a economia no Império Romano e a proposta econômica do movimento de Jesus.

**Leitor/a 1:** Hoje vamos refletir sobre a situação econômica da primeira geração de cristãos e cristãs, conhecida como época apóstólica. Eles conheceram Jesus ou aderiram a Ele ainda nos primeiros anos do movimento cristão.

**Leitor/a 2:** Este período vai desde os anos 30 até o ano 67 EC (Era Comum) aproximadamente, quando os primeiros seguidores de Jesus já tinham morrido ou sido assassinados.

## 4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

## 5. PARTILHANDO A VIDA

**Animador/a:** Vivemos hoje grandes desafios nas dimensões econômicas, políticas e culturais, sobre as quais devemos estar sempre atentos/as.

**Como, economicamente, vive o povo pobre em nosso Município?**

## 6. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

**Leitor/a 1:** Parte da primeira geração de cristãos e cristãs vive fora da Palestina em um ambiente urbano. É nas grandes cidades do Império Romano que acontece a missão de Paulo e sua equipe.

**Leitor/a 2:** Paulo, Silas e Timóteo escrevem a Primeira Carta aos Tessalonicenses para esclarecer algumas situações ali vividas. Esta carta é o primeiro escrito do segundo Testamento. Foi escrita no final do ano 51 ou início do ano 52 EC.

**CANTO: Porque és, Senhor**

## 7. TEXTO BÍBLICO: 1Ts 5, 12–18

*(Ler o texto com muita atenção e de maneira orante).*

## 8. PARTILHANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Vamos partilhar as descobertas que fizemos nesse texto que acabamos de ouvir.

1. Quais os principais pontos desse texto bíblico chamaram a nossa atenção?
2. Por que Paulo e seus colegas escreveram dessa maneira para a comunidade de Tessalônica?
3. O que esse texto ensina para nós e nossa comunidade?

## 9. GESTO CONCRETO

*Organizar grupos de pessoas para arrecadar, de forma ordenada, as assinaturas possíveis e necessárias. Combinar os lugares onde serão feitas as coletas de assinaturas do projeto de Lei de iniciativa popular sobre a Política Nacional de Economia Solidária.*

## 10. CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** A Fé deve nos motivar para que nossa prática esteja de acordo com a Palavra de Deus, conforme acabamos de ouvir. Agora vamos refletir sobre a oração do Pai Nosso.

**Leitor/a 1:** “Se em minha vida não ajo como filho de Deus, fechando meu coração ao amor:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: PAI NOSSO**

**Leitor/a 1:** Se meus valores são representados pelos bens da terra:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: QUE ESTAIS NO CÉU.**

**Leitor/a 1:** Se penso apenas em ser cristão por medo, superstição e comodismo:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME.**

**Leitor/a 1:** Se acho tão sedutora a vida aqui, cheia de supérfluos e futilidades:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: VENHA A NÓS O VOSSO REINO.**

**Leitor/a 1:** Se no fundo desejo mesmo é que todos os meus desejos se realizem:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: SEJA FEITA A VOSSA VONTADE.**

**Leitor/a 1:** Se prefiro acumular riquezas, desprezando meus irmãos que passam fome:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE.**

**Leitor/a 1:** Se não importo em ferir, injustiçar e magoar os que atravessam no meu caminho:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: PERDOAI AS NOSSA OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO.**

**Leitor/a 1:** Se escolho sempre o caminho mais fácil, que nem sempre é o caminho do Cristo:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO.**

**Leitor/a 1:** Se por minha vontade procuro os prazeres materiais e tudo que é proibido me seduz:

**Leitor/a 2: SERÁ INÚTIL DIZER: LIVRAI-NOS DO MAL.**

**Leitor/a 1:** E se sabendo que sou assim, continuo me omitindo e nada faço para me modificar:

**Leitor/a 2: “SERÁ INÚTIL DIZER: AMÉM”.**

## 11. PAI NOSSO ECUMÊNICO

**CANTO:** Povo Novo

## 12. AVISOS

- **Pensar com antecedência a Celebração de Encerramento;**
- **Combinar certinho os próximos encontros;**
- **Realizar encontros na casa de dizimistas da comunidade.**

## 13. ORAÇÃO

**Animador/a:** Ó Deus bondoso, que nos fizestes filhos da luz, ajudai-nos a viver na justiça, na fraternidade e na solidariedade. Fazei que sejamos vossas testemunhas fiéis, diante de tantos irmãos nossos que não tem o necessário para viver na dignidade e na PAZ. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho e na unidade do Espírito Santo. Amém!

## 13. BÊNÇÃO

### TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

Já vimos nos encontros anteriores que a situação da Palestina no tempo de Jesus era de submissão ao domínio imperial romano. Também em outras regiões do império a situação era de exploração de grande parte da população. O modo de produção vigente no império romano era o escravagismo. As relações senhor X escravo definia a forma de organizar a casa (oikos). Além dessa relação entre senhor e escravo, havia uma outra forma de hierarquia econômico-social que atingia todas as pessoas, mesmo aquelas consideradas livres. Toda a sociedade organizava-se sob a forma de patrono e cliente. Havia uma relação de lealdade e fidelidade entre as partes, o que mascarava a situação de desigualdade e a injustiça.

Havia também a cobrança de tributos, controlada pelos representantes do império. Esses tributos eram pagos em moeda romana exigindo dos trabalhadores a troca dos produtos em moeda. Essa era uma estratégia de exploração econômica, pois os produtos sempre eram avaliados com valor baixo, garantindo o lucro dos

cambistas. Essa prática gerava muita pobreza e exigia muitas horas de trabalho para suprir a exigência do império.

É nesse contexto que surgem diversos grupos populares reagindo contra esse sistema de dominação. Dentre esses grupos está o movimento de Jesus.

Após a morte e Ressurreição de Jesus, as comunidades que o seguiam passaram a experimentar uma economia solidária (At 2, 42-47). Não era possível viver os ensinamentos de Jesus e continuar servindo ao sistema explorador do império romano. Por isso as Comunidades cristãs se reuniam nas casas, partilhavam tudo o que tinham. Essa era a condição para sua sobrevivência, já que tinham que fazer uma escolha com consequências em sua vida prática: se submeter ao império ou viver o Evangelho de Jesus.

Essa foi a experiência da Primeira Geração de cristãos e cristãs que viveram entre os anos 30 e 70 da Era comum. Nesse grupo de comunidades estão incluídas as Comunidades da Palestina, em sua maioria, comunidades rurais e as comunidades urbanas, fundadas por Paulo e sua equipe, nas cidades de cultura grega e romana.

Um exemplo de comunidade urbana é Tessalônica. Esta comunidade foi fundada por Paulo e seu grupo missionário e recebeu a primeira carta do Apóstolo. A 1ª Carta aos Tessalonicenses é também o primeiro escrito do Segundo Testamento.

A Primeira carta aos Tessalonicenses tem como um dos objetivos mostrar que a função de uma pequena comunidade na grande cidade é:

- Fé ativa.
- Amor capaz de sacrifícios.
- Firme esperança.

Os missionários evangelizavam a cidade por meio do trabalho e insistiam nesta proposta como alternativa, pois na mentalidade da época trabalho era atividade de escravo. Por isso a carta dignifica o valor do trabalho manual e rompe com o sistema romano escravagista.

# 4º ENCONTRO

**TEMA: “Os protestos dos trabalhadores chegaram aos ouvidos do Senhor” (Tg 5,4)**

## 1. PREPARANDO O AMBIENTE

*Bíblia em destaque, vela, símbolos de riqueza e de exploração (objetos, fotos, recortes de jornais ou revistas), objeto que represente a igualdade entre as pessoas.*

## 2. ACOLHIDA

*Se houver criança na casa, ajudá-la a preparar este momento para que ela faça a acolhida. Enquanto uma pessoa acende a vela canta-se o mantra:*

*“Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós” (repetir).*

**Animador/a** - Saudemos à Trindade Santa cantando: “Em nome do Pai que nos criou, do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor”. Amém, amém, amém. (3x) Para todo sempre amém”

## 3. INTRODUÇÃO

**Animador/a:** Chegamos ao 4º encontro sobre “Economia na Bíblia” no Segundo Testamento. Iremos rezar, falar e refletir sobre este tema que nos acompanha desde a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010.

**Leitor/a 1:** O nosso assunto hoje é a prática econômica da segunda geração de cristãos e cristãs. Eles viveram conflitos entre a vivência da proposta de Jesus e as exigências do império do seu tempo.

**CANTO:** Religião libertadora

## 4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

## 5. PARTILHANDO A VIDA

**Animador/a:** “Em 2010, temos diante de nós o mais devastador e humilhante flagelo que é a situação de desumana pobreza em que são obrigados a viver milhões de latino-americanos, vítimas de salários injustos, de desemprego e subemprego, da desnutrição, da mortalidade infantil, da falta de moradia adequada, dos vergonhosos problemas da saúde dos menos favorecidos e de instabilidade no trabalho. Também relembro as inúmeras mortes causadas pela venda, compra e consumo de drogas”. (Pr. Norberto Berger, I.E.C.L.B.- portrasdapalavra.blogspot.com).

**Leitor/a:** Diante desta situação, vamos conversar sobre a realidade local do nosso grupo .

1. Quais situações de opressão conhecemos em nossos ambientes de trabalho?

## 6. SITUANDO O TEXTO

**Animador/a:** A Carta de Tiago, escrita por volta dos anos 90 EC (Era Comum), faz parte dos escritos da segunda geração. Ela é destinada às comunidades vindas do judaísmo onde a observância da Lei ocupava um lugar central.

**Leitor/a 1:** A segunda geração é formada por cristãos espalhados pelo Império Romano entre as décadas de 70 e 90 EC. A carta deve ter sido escrita na Palestina ou na Síria. Alguns judeus-cristãos da Palestina haviam fugido da guerra judaico-romana e migrado para a Síria.

**Animador/a:** Aclamemos a Palavra, cantando:

“Que arda como brasa, tua palavra nos renove, esta chama que a boca proclama.” (repetir)

## 7. TEXTO BÍBLICO: Tiago 5,1-6

**Leitor/a:** Carta à comunidade de Tiago, capítulo cinco, versículos de um ao seis.



## 8. PARTILHANDO A PALAVRA

**Animador/a:** Após meditar sobre o texto que acabamos de ouvir, vamos conversar sobre ele e como este texto ilumina nossa realidade. Se necessário, vamos fazer novamente a leitura ou parte dela, para ajudar em nossa reflexão.

1. Qual são as advertências feitas aos ricos neste texto?
2. Quais as causas destas advertências?
3. Como este texto pode iluminar nossa vida?

**CANTO:** Nossa alegria

## 9. GESTO CONCRETO

*Montar grupos que se coloquem nas igrejas e ou entidades, como escola, associações, supermercados, para ajudar o povo a entender o significado do projeto de Lei de iniciativa popular sobre a Política Nacional de Economia Solidária e recolher assinaturas.*

## 10. CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** Vamos celebrar o Deus da vida com o Salmo 27 (26), que pode ser cantado ou recitado.

**O Senhor é minha luz**

**Ele é minha salvação.**

**Que poderei temer?**

**Que poderei temer?**

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação.  
O que é que vou temer? Deus é minha proteção.  
Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo não. (bis)
2. A cabeça tenho erguida, mesmo em meio de inimigos.  
Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos.  
Canto hinos com a viola, o meu salmo a Deus eu digo. (bis)
3. Ó Senhor, ouve o meu grito e de mim tem compaixão.  
Eu te falo confiante, firme está meu coração.  
Eu procuro é tua face, não me tires tua visão. (bis)

4. Vem, me ensina teus caminhos e me mostra a boa estrada.  
Me protege do inimigo que só pensa coisa errada.  
Falsidade estão tramando, tenho a vida amargurada. (bis)
5. Glória a Deus que nos acolhe, glória a Cristo Salvador.  
Igualmente demos glória ao Espírito de amor.  
Deus é Mãe que nos consola, cantaremos seu louvor. (bis)

## 11. PAI NOSSO ECUMÊNICO

## 12. AVISOS

- **Sempre conferir o texto de apoio e os anexos;**
- **Preparar o encontro com antecedência;**
- **Definir o local do próximo encontro.**
- **Preparar com antecedência a celebração final.**

## 13. BÊNÇÃO (cf. Dt 28,2ss)

**Animador/a:** Após cada invocação todos respondem: amém.

“São estas as bênçãos que virão sobre vocês:

- \*Você será abençoado na cidade e abençoado no campo. AMÉM!
- \*Será abençoado o fruto do seu ventre e o fruto do seu solo. AMÉM!
- \* Será abençoado ao entrar e abençoado ao sair. AMÉM!
- \* Será abençoado todo trabalho da mulher e do homem. AMÉM!

O Senhor nosso Deus, abençoe-nos, nossas famílias, todos que vivem nessa casa que nos acolheram. AMÉM!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

### TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

A segunda Geração (ou Período Subapostólico) é formada por pessoas que se converteram a partir do trabalho pastoral desenvolvido pelas Testemunhas de Jesus (a primeira geração). Este período ocorreu entre os anos de 70 a 90 da E.C.(Era Comum).

Os escritos da segunda geração são os seguintes:

- Evangelho da Comunidade de Marcos,
- Evangelho da Comunidade de Mateus,

- Carta de Tiago,
- Carta de Judas,
- Herança Paulina: Evangelho da Comunidade de Lucas + Atos e as Cartas: 2ª Tessalonicenses, Colossenses, Efésios, 1ª Pedro.

A carta de Tiago foi escrita pelo ano 95 da E.C. após os judeu-cristãos da Palestina terem fugido da guerra judaico-romana, sido expulsos das sinagogas e migrado em direção à Galiléia, em especial a Síria.

Tem como objetivo fortalecer as Comunidades que passavam por um período de crises: primeiro, por causa do desaparecimento das primeiras testemunhas; segundo, pela consequência da perseguição pelos líderes da Sinagoga quando reorganizaram o Judaísmo, após a destruição do templo de Jerusalém; terceiro, a repressão por parte dos imperadores romanos como Vespasiano (69-79), Tito (79-81) e Domiciano (81-96)

O autor da carta de Tiago deve ser um judeu-cristão com profundo conhecimento das Escrituras judaicas, em especial a literatura Sapiencial; que homenageia Tiago, conhecido como irmão do Senhor e que liderou as igrejas de Jerusalém até o ano 62, quando foi martirizado a mando do sumo sacerdote Anã.

A carta é dirigida às “doze tribos da Diáspora” (1,1) que são os cristãos de origem judaica, profundamente ligados à observância da lei e dispersos nas regiões próximas à Palestina, como a Síria ou o Egito.

A frase “A fé sem obras é morta” (Tg 2,26) já criou muita polêmica no cristianismo. Tiago certamente está se dirigindo aos cristãos das comunidades helenistas. Ele defende um Cristianismo bem dentro da realidade, ele insiste na prática. Os cristãos da segunda geração corriam o perigo de esquecer a ação concreta, a prática do amor.

No capítulo 5,1-6 encontramos a mais violenta passagem do novo Testamento contra os ricos. Tiago faz uma advertência séria contra a injustiça dos ricos e a exploração do trabalhador, cujo salário é negado.

Essa temática de Tiago nos faz refletir dentro do tema da

Campanha da Fraternidade Ecumênica desse ano sobre: “Economia e vida”, lema: “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro” (Mt. 6,24)

O anúncio que a CFE nos traz é de nos lembrar dos valores maiores e acima da economia - que são a justiça, a fraternidade e a solidariedade - e de renovar nossa missão de organizar a economia a partir destes valores, especialmente zelando pela inclusão dos que estão à margem do sistema e sofrem seus efeitos mais perversos.

Os valores fundamentais orientam a construção, as estruturas desta sociedade e são inegociáveis. São eles: a justiça, a solidariedade, a fraternidade e a partilha.

# 5º ENCONTRO

**TEMA: “Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos” (Jo 6,9a)**

## 1. PREPARANDO O AMBIENTE:

*Bíblia em lugar de destaque, vela acesa, as recomendações de D. Luiz Mancilha aos fiéis neste ano eleitoral; faixa com as palavras: política, eleições, partilha, economia e futebol.*

## 2. ACOLHIDA

*Feita pelas crianças que estão participando do Círculo Bíblico ou a família que acolhe.*

**CANTO:** Canção da chegada

**Animador/a:** Com muita alegria vamos iniciar o 5º encontro na busca de fortalecer a Partilha em nosso meio. Cantemos: Em nome do Pai...

## 3. INTRODUÇÃO

**Animador/a:** Estamos chegando ao final da reflexão do 2º bloco de Encontros “Economia na Bíblia”. Com certeza aprendemos muito, durante este tempo.

**Leitor/a 1:** Conhecemos a proposta de economia solidária do movimento de Jesus, em oposição ao projeto de exploração do Império Romano.

**Leitor/a 2:** Também conhecemos a prática econômica e política das 1ª e 2ª gerações de Cristãos, seus conflitos, e a resistência à política econômica do império.

**Animador/a:** Hoje vamos refletir sobre a 3ª geração de cristãos e cristãs. Essas pessoas, seguidoras do Projeto de Jesus, atuaram a partir dos anos 90 EC, ainda debaixo do poder romano.

**CANTO:** O que vale é o Amor

## 4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

### 5. PARTILHANDO A VIDA

**Animador/a:** Sempre ouvimos ou falamos o seguinte ditado popular: “Futebol, religião e política não se discute”. Mas será que realmente não devemos conversar sobre temas tão importantes para a nossa vida como a política, a religião e a economia?

**De que maneira, neste ano, o futebol, as propostas e os projetos dos candidatos a cargos políticos podem interferir na vida do povo brasileiro?**

**CANTO:** O teu povo Senhor

### 6. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

**Leitor/a 1:** O texto bíblico que vamos ouvir é da Comunidade Joanina. Essa comunidade deixou seus escritos no período de vivência da terceira geração de cristãos e cristãs, após o ano 90 da Era Comum.

**Leitor/a 2:** Nesse tempo, a perseguição do Império Romano aos seguidores de Jesus se tornou ainda mais forte. Não dava para ficar encima do muro. Era preciso fazer uma escolha: ou ficar do lado do império fazendo o que Roma queria ou assumir até as últimas consequências o Projeto Jesus, de Vida para todos.

**Canto:** Tua Palavra é

### 7. TEXTO BÍBLICO: Jo 6,5-15

*Após a leitura do texto dar um pequeno tempo para a meditação pessoal.*

### 8. PARTILHANDO A PALAVRA

1. Comente sobre as diversas reações dos discípulos neste texto bíblico.
2. Qual é o sinal ou a proposta de Jesus apresentada aos discípulos e à multidão?
3. Como este texto pode nos ajudar na escolha dos nossos representantes na eleição deste ano?

**CANTO:** Igreja é Povo

## 9. GESTO CONCRETO

*Envolver os grupos de Economia Solidária que os participantes do grupo de Círculos Bíblicos conhecem na coleta de assinaturas do projeto de Lei de iniciativa popular sobre a Política Nacional de Economia Solidária. Convidá-los para a Celebração de Encerramento deste bloco de Círculos Bíblicos.*

Refletir no conselho da comunidade na equipe serviço, nos movimentos sociais e religiosos as recomendações da igreja sobre as eleições.

## 10. CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** A política, segundo os critérios cristãos, deve ser serviço à comunidade, priorizando a pessoa do outro e da outra. Deve levar em conta principalmente a realidade dos mais fracos, dos que precisam de voz e vez, ou seja, precisam de oportunidades para exercer a sua cidadania e viver com dignidade.

**Animador/a:** Façamos nossas preces a Deus, fonte inesgotável de amor, pedindo que nos ajude a superar os desafios da política e da economia.

*Após a cada prece espontânea responder: “Sol da justiça, ilumina teu povo.”*

## 11. PAI NOSSO ECUMÊNICO

## 12. AVISOS

- **Acertar os detalhes da Celebração de Encerramento do Círculo Bíblico.**
- **Convidar todos os grupos, pessoas, equipes, especialmente a Equipe de Dízimo e os Dizimistas, para preparar essa Celebração.**
- **Convidar para fazer uma Confraternização na Celebração Final**

## 13. BÊNÇÃO FINAL

**Animadora:** Que a bênção de Deus nos confirme no compromisso com a partilha, a solidariedade, a política do bem comum e nos

torne missionários(as) da esperança: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

**Animadora:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

**Todos:** Para sempre seja louvado.

**CANTO:** Olha a glória de Deus brilhando.

## TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

A terceira geração de cristãos e cristãs viveu entre a década de 90 e 130 da Era comum. Esse período é conhecido também como era pós-apostólica.

Nesse período as comunidades tiveram que enfrentar as grandes perseguições do Império Romano, além de vivenciar profundas crises internas. Ao mesmo tempo que cresce o número de participantes nas comunidades, surgem muitas divisões em relação à forma de organização.

Iniciou-se uma certa institucionalização, com criação de diversas funções dentro das comunidades e até uma busca por poder que, aos poucos, afastou o grupo de seguidores da proposta mais radical de seguimento de Jesus, cedendo lugar à forma de vida proposta por Roma.

Duas tradições de seguidores e seguidoras de Jesus deixaram seus escritos nesse período: as comunidades de herança do Discípulo Amado, também conhecidas como Comunidades Joaninas e as Comunidades de herança Paulina.

Das Comunidades Joaninas temos o Evangelho segundo João, as três Cartas de João e o Apocalipse. Esses escritos podem ser situados entre o ano 100 e 110.

Os escritos deixados pelas Comunidades de herança Paulina são: a Carta aos Hebreus, as Cartas Pastorais (1 e 2 Timóteo e Tito) e a Segunda Carta de Pedro, último escrito do Segundo Testamento, escrita pelo ano 130.

O texto que ilumina este 5º encontro é do Evangelho segundo João, ou seja, da Comunidade Joanina. É possível notar, a partir dos



escritos que essas comunidades nos deixaram, que ainda no início do segundo século da Era comum havia comunidades cristãs teimando em ser fiéis ao projeto de Jeus, vivendo a partilha fraterna e resistindo a toda forma de perseguição, sem ceder ao poder imperial.

Voltando para nossa realidade, precisamos lembrar que este ano é um ano de eleições. Está se aproximando o dia de exercermos a nossa cidadania, de elegermos nossos representantes para deputado estadual, deputado federal, senador da república, governador do estado e presidente da república.

Já começaram a aparecer inúmeros candidatos com suas propostas. Muitas vezes propostas boas, mas também muitas propostas enganosas, exploradoras, de interesse próprio e contra os direitos humanos.

Muitos destes candidatos aparecem neste momento oferecendo, em troca de seu voto, um saco de cimento, cesta básica, maço de cigarro, cerveja, sepultamento de pessoas, consulta médica, ligadura de trompas, aborto e muitas vezes até dinheiro... A lei 9840 é clara nesta afirmação: comprar voto é crime.

A igreja preocupada com estes candidatos que comprem votos, que são desonestos, que defendem a morte no seio da mãe, que são contra a vida e que tem ficha suja, lançou algumas recomendações aos fiéis.

Nos anexos deste livro é possível conferir algumas informações importantes que se encontram na Carta de D. Luiz Mancilla Vilela sobre as eleições.

É importante que fiquemos atentos também para as decisões que estão sendo tomadas sobre o Projeto “Ficha Limpa”.

“É bom conhecer o Documento 91 da CNBB aprovado em março de 2010: “Por uma reforma do Estado com participação democrática”(www.cnbb.org.br ou livrarias católicas).

Procure informações nos sites do TRE, TSE, MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral), AMB (Associação dos Magistrados do Brasil) e outros que poderão oferecer dados sobre a vida dos/as candidatos/as para essa eleição.”

# CELEBRAÇÃO FINAL

---

- Preparar esse momento envolvendo toda a comunidade ou a paróquia. A proposta é retomar as reflexões e decisões que foram surgindo desde a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 até o 2º bloco de Círculos Bíblicos sobre “Economia na Bíblia”.
  - Resgatar as experiências de Economia Solidária (no interior ou na cidade), que foram lembradas, incentivadas e até criadas a partir das reflexões dos Círculos Bíblicos. Por isso, nesta celebração é muito importante ter a presença das pessoas que praticam Economia Solidária e ter também os frutos dessa experiência.
  - Se for possível, organizar uma Feira de Economia Solidária ou oficinas para que outras pessoas possam conhecer as diversas formas de trabalho possíveis tendo como base a Economia Solidária.
  - Preparar cantos apropriados para esse momento celebrativo.
  - Preparar alimentos para uma confraternização.
- 

**TEMA: “Eis que faço novas todas as coisas”.**  
**(Ap 21,5b)**

---

## 1. PREPARANDO O AMBIENTE

*Se possível, que a celebração aconteça em um espaço que seja significativo para os grupos que vivenciam a partilha na produção e geração de renda; ter no ambiente celebrativo produtos feitos a partir da Economia Solidária; elementos que lembram a vida e o trabalho das pessoas. Preparar um lugar especial para a Bíblia e a vela no meio destes elementos.*

## 2. ACOLHIDA

*Poderá ser preparada por um dos grupos de Círculos Bíblicos ou um grupo de Economia Solidária; valorizar, nesse momento, as pessoas e grupos que estão assumindo o compromisso da partilha e da vida; preparar refrãos de acolhida.*

### 3. INTRODUÇÃO

*Fazer memória da caminhada de Círculos Bíblicos, desde a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010. Esse momento poderá ser construído a partir dos símbolos fortes que surgiram no desenvolvimento dos encontros, por meio de cantos, poesias e depoimentos de pessoas participantes.*

### 4. ILUMINANDO A VIDA: Ap 21,1-7

*O texto bíblico poderá ser proclamado por pessoas diferentes e de lugares diferentes, cada pessoa lendo uma parte; também poderá ser lido mais de uma vez, de lugares diferentes. Se possível, alguém poderá proclamar do meio dos produtos da Economia Solidária.*

### 5. PARTILHANDO A PALAVRA

*Preparar esse momento de forma que várias pessoas possam participar.*

### 6. COMPROMISSO

*Apresentar as assinaturas do projeto de Lei de iniciativa popular sobre a Política Nacional de Economia Solidária já coletadas. Organizar melhor outras formas de coleta de assinaturas e enviá-las para Brasília (ou para a Secretaria da Paróquia), no endereço do cabeçalho, sempre que tiver uma determinada quantidade expressiva.*

*Criar um momento forte de partilha e compromisso; invocar a bênção de Deus sobre os alimentos que serão partilhados na confraternização; rezar o PAI NOSSO ECUMÊNICO.*

### 7. AVISOS

**Avisar aos grupos que os próximos Círculos Bíblicos que estão sendo preparados são: a Semana da Família (agosto) e o Livro de Jonas (setembro e outubro). É bom começar a se organizar.**

### 8. BÊNÇÃO FINAL

### 9. CONFRATERNIZAÇÃO

---

# CANTOS

---

## 01 – MOMENTO NOVO

1. Deus chama a gente pra um momento novo,  
de caminhar junto com seu povo.  
É hora de transformar o que não dá mais;  
sozinho, isolado, ninguém é capaz!

**Por isso vem, entra na roda com a gente  
também, você é muito importante (bis). Vem.**

2. Não é possível crer que tudo é fácil,  
há muita coisa que produz a morte,  
gerando dor, tristeza e desolação,  
é necessário unir o cordão!
3. A força que hoje faz brotar a vida,  
atua em nós pela sua graça,  
é Deus que nos convida para trabalhar,  
o amor repartir e as forças juntar.

## 02 - EU QUERO ACREDITAR NA VIDA

1. Eu quero acreditar na vida,/ ver o sol em cada amanhecer, / Ter no rosto um sorriso amigo,/ acreditar que o sonho é pra valer./ Eu quero ter meu peito aberto, /caminhar e não olhar pra trás. /Caminheiro, quero amor por perto,/ quero o mundo construindo a paz.

**Canta comigo, canta esta canção / pois cantando sonharemos juntos /  
pra fazer um mundo mais irmão. (bis)**

2. Eu quero acreditar no amor, / ver a noite se afastar de mim, / Em cada rua plantar uma flor/ e fazer da terra um jardim./ Venha junto sonhar o desejo / de que a vida não tenha mais fim, / No violão soe todo arpejo / construindo a paz, o amor, enfim.

### **03 – BUSCAI PRIMEIRO**

1. Buscai primeiro o Reino de Deus / E a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado./ Aleluia! Aleluia!
2. Não só de pão o homem viverá, / Mas de toda palavra / Que procede da boca de Deus. / Aleluia! Aleluia!
3. Se vos perseguem por causa de mim /Não esqueçais o porquê/ Não é o servo maior que o Senhor. / Aleluia! Aleluia!

### **04 – VAI FALAR NO EVANGELHO**

1. Vai falar no Evangelho / Jesus Cristo, aleluia! / Sua Palavra é alimento que dá vida, aleluia!

**Glória a Ti, Senhor. Toda graça e louvor.**

**Glória a Ti, Senhor. Toda graça e louvor.**

2. A mensagem da alegria ouviremos, aleluia! / De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!

### **05 – JAVÉ, O DEUS DOS POBRES**

**Javé, o Deus dos pobres, do povo sofredor,/ Aqui nos reunii pra cantar o seu louvor,/ Pra nos dar a esperança e contar com sua mão/ Na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.**

1. Sua mão sustenta o pobre,/ Ninguém fica ao desabrigo:/ Dá sustento a quem tem fome/ Com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos,/ Mesmo dentro da prisão;/ Ouve o grito do oprimido/ Que lhe toca o coração.
3. Cura os corações feridos,/ Mostra ao forte seu poder,/ Dos pequenos é a defesa: Deixa a vida florescer.

### **06 – PORQUE ÉS, SENHOR**

1. Porque és, Senhor, o Caminho, / que devemos nós seguir.  
**Nós te damos hoje e sempre, / toda glória e louvor. (bis)**
2. Porque és, Senhor, a Verdade, / que devemos aceitar.
3. Porque és, Senhor, plena Vida, / que devemos nós viver.

## **07 - POVO NOVO**

1. Quando o Espírito de Deus soprou, / O mundo inteiro se iluminou, / A  
esperança na terra brotou, / E um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

**Lutar e crer / vencer a dor, / Louvar ao criador / Justiça e paz, não de  
reinar / e viva o amor!**

2. Quando Jesus a terra visitou, / A Boa Nova da justiça anunciou; / O cego viu,  
a surdo escutou / E os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união. / O mundo novo vem de Deus e dos irmãos. /  
Vamos lutando contra a divisão / E preparando a festa da libertação.

4. Cidade e campo se transformarão! / Jovens unidos na esperança gritarão! / A  
força é o poder da amor! / Nossa fraqueza é a força em Deus libertador!

## **08 - RELIGIÃO LIBERTADORA**

**É por causa do meu povo machucado,  
Que acredito em religião libertadora.**

**É por causa de Jesus ressuscitado,  
Que acredito em religião libertadora.**

1. É por causa dos profetas que anunciam,  
Que batizam, que organizam, denunciam.  
É por causa de quem sofre a dor do povo,  
É por causa de quem morre sem matar.

2. É por causa dos pequenos e oprimidos,  
Dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos,  
É por causa do meu povo injustiçado,  
Das ovelhas sem rebanho e sem pastor.

3. É por causa do profeta que se cala,  
Mas até com seu silêncio grita e fala.  
É por causa de um Jesus que anunciava,  
Mas também gritava: “ai de vós”

4. É por causa do que fez João Batista,  
Que arriscou, mas preparou a tua vinda.  
É por causa de milhões de testemunhas,  
Que apostaram suas vidas no amor

## **09 - NOSSA ALEGRIA**

Nossa alegria é saber que um dia,  
todo este povo se libertará.  
Pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo,  
Nossa esperança realizará

Vejo no mundo tanta coisa errada,  
a gente pensa em desanimar.  
Mas quem tem fé sempre está com Cristo,  
Tem esperança e força pra lutar.

Não diga nunca que Deus é culpado,  
Quando na vida o sofrimento vem.  
Vamos lutar que o sofrimento passa,  
Pois Jesus Cristo já sofreu também.

Libertação se alcança em trabalho,  
Mas há dois modos de se trabalhar:  
Há quem trabalha escravo do dinheiro,  
Há quem procura o mundo melhorar.

## **10 – CANÇÃO DA CHEGADA**

1. Estamos aqui, Senhor, / viemos de todo lugar, / trazendo um pouco do que somos / pra nossa fé partilhar.

**Trazendo o nosso louvor / um canto de alegria. / Trazendo a nossa vontade / de ver raiar um novo dia. (2x)**

2. Estamos aqui, Senhor, / cercando esta mesa comum, / trazendo idéias diferentes, / mas em Cristo somos um / E, quando sairmos daqui, / nós vamos voltar, / na força da esperança / e na coragem de lutar. (2x)

## **11- O QUE VALE É O AMOR**

**Se é pra ir a luta, eu vou / Se é pra tá presente, eu tô / Pois na vida da gente o que vale é o amor /**

1. É que a gente junto vai / Reacender estrelas vai / Replantar nosso sonho em cada coração / Enquanto não chegar o dia Enquanto persiste a agonia / A gente ensaia o baião / Lauê, lauê, lauê, lauê

2. É que a gente junto vai / Reabrindo caminhos vai / Alargando a avenida pra festa geral / Enquanto não chega a vitória / A gente refaz a história / Pro que há de ser afinal Lauê, lauê, lauê, lauê
3. É que a gente junto vai / Vai pra rua de novo, vai / Levantar a bandeira do sonho maior / Enquanto eles mandam, não importa / A gente vai abrindo a porta / Quem vai rir depois, ri melhor / Lauê, lauê, lauê, lauê

## **12 – O TEU POVO, SENHOR**

1. O teu povo Senhor está sofrendo, caminhando de um lado para outro. Uma vida mais justa esta querendo, pois se não vai migrar até estar morto.

**Animados pela fé e bem certos da vitória, vamos fincar nosso pé e fazer a nossa história, e fazer a nossa história animados pela fé!**

2. Desse jeito que a coisa está andando, o sistema escraviza e nos domina. Ele é o mal que está nos desviando, da verdade que Cristo hoje ensina.
3. A estrutura da nossa sociedade, força o povo para a migração. Os da roça vão pra cidade, sempre em busca de melhor situação.

## **13 – TUA PALAVRA É**

**Tua palavra é luz no meu caminho / Luz no meu caminho, meu Deus, tua palavra é...**

1. Tua palavra está nas ondas do mar/ Tua palavra está no sol a brilhar. / Tua palavra está no pensamento, no sentimento. / Tua palavra está

## **14 - IGREJA É POVO**

**Igreja é povo que se organiza,/ gente oprimida buscando libertação/ em Jesus Cristo, a Ressurreição.**

1. O operário lutando por seu direito/ de reaver a direção do sindicato;/ o pescador, vendo a morte do seu rio, / já se levanta contra esse desacato.
2. O seringueiro com sua faca de seringa / se libertando das garras de seu patrão; / a lavadeira, mulher forte e destemida, / lava sujeira da injustiça e opressão.
3. Posseiro unido que fica na sua terra / e desafia a força do invasor; / índio poeta que pega a sua viola / e canta a vida, a saudade e a dor.



4. É gente humilde, é gente pobre, mas é forte / dizendo a Cristo: meu irmão, muito obrigado / pelo caminho que você nos indicou / pra ser um povo feliz e libertado.

## **15 - OLHA A GLÓRIA DE DEUS**

### **Olha a glória de Deus Brilhando, Aleluia (bis).**

1. Nosso Deus é o Artista do universo, é a fonte da luz, do ar, da cor. / É o som, é a musica, é a Dança, é o mar jangadeiro e pescador. / É o seio materno sempre fértil, é beleza, é pureza e é calor (2x) / Aleluia, aleluia, vamos criar que é pra gloria de Deus brilhar.
2. Nosso Deus é caminho e caminhada, do seu povo para a Libertação. / Onde quer que esteja um oprimido, é Javé que promove a redenção. / Ele quebra a força do tirano. Ele garante a vitória da união. / Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! / Vamos lutar que é pra glória de Deus brilhar!
3. Nosso Deus é a voz que se levanta, é a voz, é o gemido, é o clamor. / É o braço erguido para a luta. É o abraço em nome do amor: / É o pé conquistando novo espaço. É a terra, é o fruto, é a flor! / Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! / Vamos amar que é pra glória de Deus brilhar!
4. Nosso Deus está brilhando noite e dia pelos campos e praças do país. / É a presença na voz da meninada que convoca um futuro mais feliz: / É a infinita razão de plena vida. Todo povo o cantando hoje bendiz! / Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! / Vamos cantar que é pra glória de Deus brilhar!

## **16. SAL DA TERRA**

Anda, quero te dizer nenhum segredo,  
falo nesse chão da nossa casa, / vem que tá na hora de arrumar. /Tempo,  
quero viver mais duzentos anos,  
quero não ferir meu semelhante  
nem por isso quero me ferir.

Vamos precisar de todo mundo / pra banir do mundo a opressão, / para  
construir a vida nova.

Vamos precisar de muito amor.

A felicidade mora ao lado e quem não é tolo pode ver.

A paz na terra, amor, o pé na terra.

A paz na terra, amor, o sal da terra...

És o mais bonito dos planetas, / tão te maltratando por dinheiro, / tu que és a nave nossa irmã, canta,  
leva tua vida em harmonia e nos alimenta com teus frutos,  
tu que és do homem a maçã.  
Vamos precisar de todo mundo, / um mais um é sempre mais que dois, / para melhor juntar as nossas forças  
é só repartir melhor o pão.  
Recrutar o paraíso agora para merecer quem vem depois.  
Deixa nascer o amor, deixa fluir o amor.  
Deixa crescer o amor, deixa viver o amor. O sal da Terra...

## **17 - BAIÃO DAS COMUNIDADES**

**Somos gente nova, vivendo a união.**

**Somos povo semente de nova nação, ê, ê.**

**Somos gente nova, vivendo o amor.**

**Somos comunidade povo do Senhor, ê, ê.**

1. Vou convidar os meus irmãos trabalhadores,  
operários, lavradores, biscateiros e outros mais.  
E juntos vamos celebrar a confiança,  
Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz. ê, ê.
2. Vou convidar os índios que ainda resistem,  
as tribos que ainda insistem no direito de viver.  
E juntos vamos, reunidos na memória,  
celebrar uma vitória que vai ter que acontecer. ê, ê.
3. Convido o negro, irmão de sangue e de sina,  
seu gingado nos ensina a dança da redenção.  
De braços dados no terreiro da irmandade,  
Vamos sambar de verdade enquanto chega a razão. ê, ê.
4. Vou convidar Oneide, Rosa, Ana e Maria,  
a mulher que noite e dia luta e faz nascer o amor.  
E reunidos no altar da liberdade, vamos cantar de verdade,  
vamos pisar sobre a dor. ê, ê.
5. Vou convidar a criançada e a juventude,  
tocadores nos ajudem, vamos cantar por aí.  
O nosso canto vai encher todo o país,

- velho vai dançar feliz, quem chorou vai ter que rir. ê, ê.
6. Desempregados, pescadores, desprezados  
e os marginalizados venham todos se ajuntar.  
À nossa marcha para nova sociedade,  
quem nos ama de verdade, pode vir, tem um lugar. ê, ê.

## **18 - SEU NOME É JESUS CRISTO E TEM UM ROSTO**

1. Seu nome é Jesus Cristo e tem um rosto  
De indígena, de afro-americano  
Que sofre em condições desumanas,  
Vivendo pobre e marginalizado.  
Seu nome é Jesus Cristo: homem do campo,  
Sem terra, sem recurso, sem futuro.  
Em tudo dependente e submetido  
Por um mercado injusto e explorado.

**Entre nós está, e não O conhecemos.  
Entre nós está, e nós O desprezamos. (bis)**

2. seu nome é Jesus Cristo: é operário,  
Sem voz nem vez e mal remunerado.  
Dificultado para organizar-se,  
E sem defesa justa ao seu direito.  
Seu nome é Jesus Cristo e está vivendo  
Lá no aglomerado suburbano  
Curtindo fome e sede, na miséria,  
De cara com a riqueza e com esbanjo.
3. Seu nome é Jesus Cristo: é condenado  
Ao desemprego e ao sub-emprego  
Vítima do desenvolvimento,  
Do cálculo econômico esmagado.  
Seu nome é Jesus Cristo: é um jovem,  
Sem rumo e formação, desorientado.  
Sem capacitação, desocupado,  
Frustrado, entregue à droga, viciado.

# ANEXO I

## PELO DIREITO À ECONOMIA SOLIDÁRIA

### ***Participe da Coleta de Assinaturas***

A cada dia cresce mais a quantidade de pessoas no Brasil que decidem se unir para praticar a Economia Solidária. Elas encontram, entretanto, enormes dificuldades se comparamos às empresas convencionais, por não haver um reconhecimento do Estado do direito ao trabalho associado e a formas organizativas baseadas na Economia Solidária

Por isso, o Conselho Nacional de Economia Solidária, com participação de representantes de vários setores da sociedade civil e do governo, elaborou uma proposta de Lei que cria a Política Nacional de Economia Solidária, além do Sistema e o Fundo Nacionais de Economia Solidária.

A sociedade civil tomou a iniciativa, então, de lançar a campanha de coleta de assinaturas para conseguirmos aprovar esta proposta como um Projeto de Lei de Iniciativa Popular. Para isso, precisamos de toda a mobilização possível em cada bairro, comunidade e cidade para conseguirmos a assinatura de 1% do eleitorado brasileiro, o que significa uma meta de aproximadamente um milhão e 300 mil assinaturas!

Veja abaixo as informações de como participar e contribuir para esta importante conquista visando a transformação do atual padrão de desenvolvimento e de economia!

### ***Como coletar assinaturas?***

O formulário de coleta de assinaturas e o texto da proposta de Lei é encontrado [www.fbcs.org.br/foruns](http://www.fbcs.org.br/foruns). É preciso baixar estes arquivos e imprimir principalmente o formulário. Para

economizar papel, sugerimos que a impressão seja feita em FRENTE E VERSO. Cada folha tem espaço para 7 assinaturas. Poderá ser encontrado ainda na Secretaria Paroquial ou no Secretariado de Pastoral da Arquidiocese de Vitória e outras entidades.

Só podem assinar pessoas que sejam eleitoras ou eleitores. E a assinatura **só é válida se a pessoa inserir todos os dados**: Nome completo, endereço, título de eleitor, zona e seção eleitoral, além da assinatura ou impressão digital conforme consta no seu título de eleitor. A meta de assinaturas por estado é de 1% do eleitorado estadual.

**Atenção:** Cada folha deve ter assinaturas apenas de um município ou microrregião. Portanto, se você estiver coletando assinaturas em algum evento estadual, terá que ter em mãos várias folhas, uma para cada microrregião do estado. Se o evento for **nacional**, precisará ter apenas uma folha para cada estado, que já é suficiente.

Sugerimos a articulação com o Fórum de Economia Solidária mais perto de você. Os contatos dos Fóruns Estaduais e Microrregionais de Economia Solidária no Brasil podem ser acessados em: [www.fbes.org.br/foruns](http://www.fbes.org.br/foruns)

As folhas assinadas devem ser enviadas à secretaria do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), no seguinte endereço:

SCS Quadra 6 Bloco A - Edifício Arnaldo Villares, sala 514, Brasília/DF – 70.324-900

## ANEXO II



### Recomendações aos fiéis em ano eleitoral

Vitória, 02 de março de 2010

Caros irmãos e irmãs,

A cada ano eleitoral costumo dirigir uma palavra que possa servir de alerta para aquelas pessoas que gostam de saber qual a orientação do Arcebispo para este período.

Sinceramente eu não gostaria de repetir o que sempre costumo dizer neste tempo. Todos já sabem, com certeza, que minha palavra orientadora é no sentido de valorizar o seu voto.

Sinto-me até constrangido em lhe escrever repetindo que você não se deixe dominar por pessoas mal intencionadas e aproveitadoras. Mas, é importante que eu lhe diga mais uma vez: **Seu voto é um instrumento precioso para você contribuir e influenciar na escolha de bons candidatos que desejam servir o nosso país.**

Voto não se vende, não se compra e não se troca! Todo mundo sabe disso, mas há candidatos que gostam de se aproveitar dos irmãos (ãs) que estão em situação financeira difícil. Sei que isso é uma grande tentação, mas é muito feio, indigno e um pecado grave. **Pecado de quem negocia e de quem aceita negociar o voto.**

**A Igreja Católica** não tem partido. Porém, **apoiar a política do Bem Comum** e todos os candidatos comprovadamente honestos que se propõem para servir o país.

Por que voltamos a insistir sempre nos mesmos valores? Porque nossa convicção religiosa sobre o ser humano nos torna teimosos e nos leva a enfrentar todas as adversidades e, porque faz parte de nossa obediência à ordem de Jesus, “Ide e pregai o Evangelho”. Evangelho e Boa Nova para a humanidade.

Não podemos nos conformar com este mundo injusto e permissivo. Nosso voto democrático pode e deve ser instrumento de mudança. Nós votamos não apenas como cidadãos comuns, mas como cristãos que acreditam em um mundo redimido do pecado da injustiça e de todo o mal e lutam por ele. Nosso voto deve ser expressão de nossa fé em Jesus Cristo que instaurou o Reino de Deus, isto é, convocou-nos para que colaborássemos com Ele no propósito de que toda a humanidade saia da situação de injustiça e opte por um mundo justo e fraterno.

A partir deste ponto de vista da fé eu alerto a todos vocês irmãos e irmãs e pessoas de boa vontade:

- 01.** Não vote em pessoas desonestas que carregam de forma inusitada (meias e outros lugares longe dos olhos alheios) o dinheiro público que desviam das obrigações para as quais é destinado como saúde, salário justo, na aplicação da justiça, em benefício de parentes e amigos.
- 02.** Não vote em pessoas que defendam a morte de inocentes no seio da mãe. Se esta pessoa aprova tudo o que o seu partido propõe, cuidado!
- 03.** Não vote em quem é contra a vida, quem prostitui a juventude e quem considera isto uma questão de saúde. Esta posição é falsa e perversa.

- 04.** Não vote em quem já mostrou por suas atitudes, no exercício de seu mandato, ser uma pessoa mentirosa, traindo o voto que você lhe dera na última eleição.
- 05.** Não vote em quem finge ser ecumênico, mas depois, quando no poder, persegue a sua religião.
- 06.** Não vote em pessoas que têm medo de contrariar o partido e preferem omitir-se ou agir contra a sua consciência religiosa. Isto tem acontecido entre nós! Abra os olhos e não se deixe enganar.
- 07.** Não vote naqueles que defendem um falso conceito de direitos humanos, por exemplo, colocando como se fosse direito: a violação da liberdade de expressão, o direito de matar o ser humano no seio materno, o direito de adoção de crianças quando faltam as qualidades de mãe ou de pai, o direito de violar a liberdade religiosa impedindo que cada religião use os seus símbolos sagrados. Estes não merecem o seu voto de católico.
- 08.** Vote em quem tem ficha limpa e uma só palavra!
- 09.** Vote em quem você tem certeza que é confiável. Olhe bem, já fomos traídos por muitos políticos que se dizem convictos na religião que professam e mudaram de posição. Cuidado!

Com essas afirmações não quero colocar todos os políticos no mesmo campo. Saúdo todos os políticos honestos que desejam sinceramente dedicar-se ao bem comum, ao exercício da nobreza da política. Estes são nossa esperança e precisam do apoio de todos nós.

Concluindo irmãos, peço-lhes que evitem todo e qualquer fanatismo. O fanatismo pode gerar violência! Eleição é festa dos cidadãos (ãs), do Município, do Estado, da Pátria! A violência é própria dos ignorantes! Ignoram o direito do outro ser diferente e pensar diferente, ignoram o mandamento de Deus: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”!

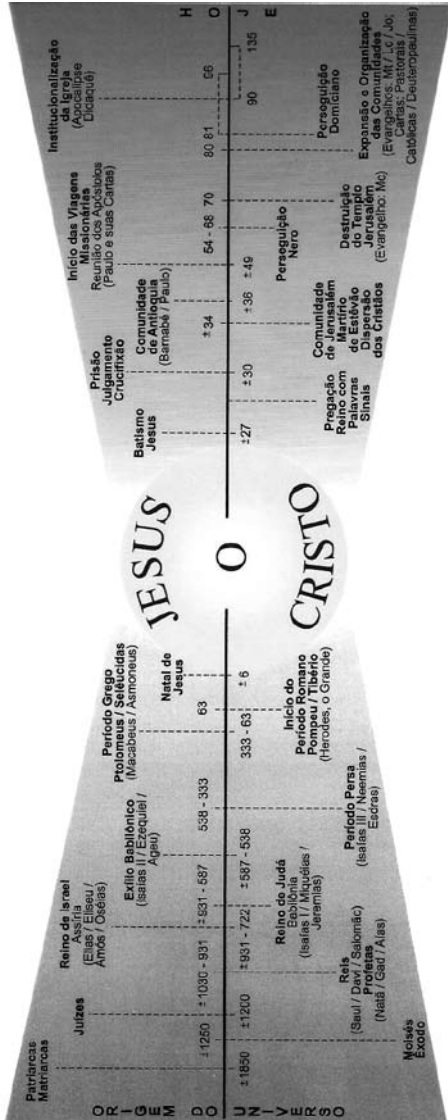
Deus abençoe a todos! Construamos a Paz e sonhemos com a Civilização do Amor!

**Dom Luiz Mancilha Vilela, ss. cc**  
Arcebispo de Vitória do Espírito Santo

# ANEXO III

## Mapas e Linha do tempo

### HISTÓRIA DO POVO DE DEUS - LINHA DO TEMPO





**CÍRCULO BÍBLICO**  
**“Economia na Bíblia” - 2º Testamento**  
**Bloco 02 - 1º Semestre**

AVALIAÇÃO

a) Como vocês avaliam o Conteúdo deste Círculo Bíblico?

---

---

b) Fale sobre o tipo de material usado (papel, ilustração, capa, etc):

---

---

c) Quais as principais dificuldades encontradas pelo grupo?

---

---

d) Qual é a média de participação de pessoas no grupo?

---

---

e) Outros Comentários:

---

---

f) Que sugestões vocês gostariam de apresentar?

---

---

g) Conferir com seu grupo (comunidade ou paróquia) se já mandou as Avaliações dos Círculos Bíblicos anteriores.

**Obs.: Pedimos a gentileza de fazer essa avaliação junto com o grupo. O objetivo da mesma é aperfeiçoar o nosso trabalho, em sintonia com as comunidades. Ela deve ser destacada do livrinho e enviada para o endereço do CEBI-ES.**

## PAI NOSSO ECUMÊNICO

Pai-Nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre.

Amém!

### EQUIPE DE REDAÇÃO

Adriano Souza Viana;  
Bernadete Stein  
Bráz Adelque Luchü,  
Irmã Luiza Dalvi,  
Irmã Theresa Weiss;  
Izalete Armani;

Maria de Fátima Castelan;  
Marina Couto;  
Naidia Moreira Matielo;  
Padre Manoel David Neto;  
Pastor Norberto Berger



### CEBI - Centro de Estudos Bíblicos

Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206 – Centro  
Vitória – 29010-120 - Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068  
Atendimento: 2ª a 6ª feiras de 9h às 12hs e 14h às 19hs  
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>  
Email: [cebies@yahoo.com.br](mailto:cebies@yahoo.com.br)

## FORMAÇÃO DO SEGUNDO TESTAMENTO

PRIMEIRA GERAÇÃO 30 E.C – 70 E.C.	SEGUNDA GERAÇÃO 70 E.C. – 90 E.C.	TERCEIRA GERAÇÃO A PARTIR DE 90 E.C.
Tradições Oraís	Evangelho da Comunidade de Marcos	Herança da Comunidade do Discípulo Amado: Evangelho da Comunidade de João 1ª, 2ª e 3ª Cartas de João Apocalipse de João
Coleções de Parábolas, ditos e milagres	Evangelho da Comunidade de Mateus	
Coleções sobre morte e ressurreição	Carta de Tiago Carta de Judas	
Fonte “Q”	Herança Paulina:	Herança Paulina: Cartas 1ª e 2ª Tm, Tt, Hb, 2ª Pd
Cartas Paulinas: 1ª Ts, Fl, 1ª e 2ª Cor, Gl, Rm, Fm	Evangelho da Comunidade de Lucas + Atos Cartas: 2ª Ts, Cl, Ef, 1ª Pd	

# Império Romano no tempo de Jesus

